



CONCURSO PÚBLICO
Bacharelado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública
Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo

001. PROVA ESCRITA – PARTE I

(Objetiva)

ALUNO-OFFICIAL – PM

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 80 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Língua Inglesa ou Língua Espanhola).
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Prédio

Sala

Carteira

Inscrição

HISTÓRIA

01

A fórmula utilizada por letrados europeus da primeira metade do século XVIII não era nova. A dualidade do Iluminismo está na própria raiz do Renascimento moderno, entre os séculos XV e XVI, sobretudo em sua crítica à Europa da Idade Média.

(Rodrigo Elias, *Os filósofos do século XVIII*. Disponível em: <<http://goo.gl/JU64to>>. Adaptado)

Em relação às aproximações entre o Renascimento e o Iluminismo, é correto destacar:

- (A) o pensamento metafísico como nova forma de conceber o mundo e a oposição entre o “humano” e o “divino”.
- (B) a razão econômica como nova maneira de organizar a sociedade e a oposição entre o “material” e o “espiritual”.
- (C) o pensamento religioso como novo meio de afirmação de princípios incontestáveis e a oposição entre o “transcendente” e o “imanente”.
- (D) a razão científica como nova atitude em relação ao conhecimento e a oposição entre a “luz” e as “trevas”.
- (E) o pensamento escolástico como novo modo de compreender a filosofia e a oposição entre a “crença” e a “razão”.

02

A guerra ou as guerras holandesas assistiram ao emprego crescente dos recursos locais, e decrescente dos da metrópole, tendência que se acentuou durante a restauração.

(Evaldo Cabral de Mello, *Olinda restaurada*. Disponível em: <<https://goo.gl/gLRQDz>>. Adaptado)

Contribuiu(íram) para tal tendência

- (A) o fato de que os luso-brasileiros já não dispunham do apoio da monarquia espanhola, de quem Portugal se separara há pouco, e a prioridade que tinha para Portugal a guerra contra a Espanha nas fronteiras do reino, e não o conflito no Brasil contra os holandeses.
- (B) a baixa importância econômica que Pernambuco e seu entorno representavam para Portugal à época, e, portanto, o apoio quase nulo dado pelos portugueses à expulsão dos holandeses, pois estavam mais preocupados com a exploração do ouro das Minas Gerais.
- (C) o aparecimento de vários quilombos em diferentes regiões da colônia portuguesa, entre eles o quilombo dos Palmares, liderado por Zumbi e localizado no Nordeste, o que levou a Coroa Portuguesa a centrar todos os seus esforços na violenta repressão aos quilombos, visando a sua destruição.
- (D) o forte vínculo econômico que aproximava Portugal à Holanda, responsável pelo refino e pela comercialização de grande parte do açúcar português exportado para a Europa, o que tornava a guerra direta entre portugueses e holandeses algo incômodo e desinteressante.
- (E) o receio que tinha Portugal de que a guerra contra a Holanda pudesse insuflar a própria população contra a dominação portuguesa, acirrando os conflitos entre colônia e metrópole, e colocando em risco o projeto português de construção de um grande império colonial.

03

Observe a charge a seguir.

MAR DO CARIBE



(Disponível em: <<http://goo.gl/YRtqXI>>. Adaptado)

Ela representa a política externa dos EUA na época

- (A) da Guerra Fria, no contexto da luta contra o comunismo, marcado pelo bloqueio econômico à Cuba socialista e pelo apoio às ditaduras militares na América Latina.
- (B) da Segunda Guerra Mundial, no contexto da disputa pela hegemonia militar e pelo controle geopolítico da América Central e do Oceano Atlântico entre os EUA e a Alemanha nazista.
- (C) do imperialismo, no contexto das atuações marcadas pela “política do grande porrete”, das quais são exemplos as participações nas independências de Cuba e do Panamá.
- (D) da grande depressão econômica dos anos 1930, no momento em que os EUA saíam para o mar em busca de matéria-prima e mercado consumidor para reaquecer a sua economia.
- (E) das independências da América Espanhola no início do século XIX, em um momento em que os EUA pretendiam garantir a hegemonia sobre a América por meio da “Doutrina Monroe”.

04

A *Estrada de Ferro São Paulo Railway* pôs fim ao isolamento do planalto paulista, rompendo as dificuldades de transportar a grande inclinação da Serra do Mar, facilitando o transporte de mercadorias e o contato cultural e comercial com a Europa por meio do Porto de Santos.

(Silvia Helena Passarelli, *Vitrines da cidade*. Disponível em: <<http://goo.gl/4bNKs8>>. Adaptado)

Um dos objetivos centrais da construção da estrada de ferro discutida no trecho foi

- (A) estimular o desenvolvimento da indústria paulista, que estaria mais próxima da exportação de seus produtos pelo porto.
- (B) tornar viável a importação de mercadorias por São Paulo, que até então só recebia produtos importados que entrassem no país pelo Rio de Janeiro.
- (C) facilitar o transporte do café do Vale do Paraíba para o porto de Santos, de onde seria exportado para a Europa.
- (D) garantir aos trabalhadores imigrantes vindos da Europa que tivessem acesso livre e direto às fazendas de café do interior e às fábricas da capital.
- (E) escoar o café produzido na região do então chamado “Oeste paulista”, para onde a cafeicultura tinha se expandido recentemente.

05

Sua entrada em cena na história do Brasil começa em 1934, quando é destacada para ajudar Luiz Carlos Prestes a retornar ao país e servir como sua guarda-costas. Viajam, então, passando-se por marido e mulher e, quando chegaram ao Rio de Janeiro em 1935, já eram de fato um casal. Após o fracasso do levante comunista no mesmo ano, são ambos presos. Grávida de sete meses e separada de Prestes, Olga é deportada para a Alemanha em 1936, e tem a filha alguns anos antes de morrer em um campo de concentração.

(Bruno Garcia, *Uma explosão de estereótipos*. Disponível em: <<http://goo.gl/o8cswu>>. Adaptado)

O levante citado no trecho foi utilizado como pretexto para a

- (A) aliança do Brasil com o Eixo no contexto imediatamente anterior à Segunda Guerra Mundial, o que provocou reação imediata dos EUA em busca do apoio do Brasil no conflito.
- (B) escalada autoritária que levou ao golpe do Estado Novo em 1937, tendo sido utilizado como justificativa para a aplicação do mecanismo do estado de sítio por parte de Vargas.
- (C) cassação do mandato de deputados e senadores eleitos pelo PCB no contexto do governo constitucional, pondo fim à existência legal do partido que vinha desde a sua fundação em 1922.
- (D) restrição imposta aos trabalhadores de só poderem se organizar em sindicatos controlados pelo Estado, neutralizando a ação política autônoma do movimento operário.
- (E) criação do Deops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social), que foi organizado por Vargas com o objetivo de perseguir os movimentos políticos de oposição ao governo.

06

O grupo extremista islâmico autodenominado “Estado Islâmico” (EI) começou a destruir mais um sítio arqueológico no norte do Iraque, segundo fontes curdas. No início desta semana, militantes do grupo haviam começado a demolir as ruínas da cidade de Nimrud, antiga capital do império assírio, situada no norte da Mesopotâmia e fundada no século 13 a.C..

(UOL, 7 mar. 15. Disponível em: <<http://goo.gl/zYfsfa>> Adaptado)

Em relação à cidade citada no trecho, é correto afirmar que ficava localizada em uma região

- (A) desértica, sem muitos recursos e sem a possibilidade de cultivar alimentos, o que fez do lugar um sítio bastante inóspito e com uma ocupação sempre muito instável e irregular.
- (B) bem próxima ao vale do rio Nilo, o que favorecia o cultivo de alimentos nas terras férteis da várzea do rio, tendo possibilitado o contato com os egípcios e o processo de sedentarização.
- (C) pouco propícia à sedentarização, o que levava os seus habitantes a estabelecerem trocas comerciais em busca de alimentos, além de conviverem com a dificuldade de produzir objetos de cerâmica.
- (D) banhada por dois importantes rios, o Tigre e o Eufrates, em torno dos quais surgiram os primeiros agrupamentos humanos que dominaram a técnica da escrita de que se tem notícia.
- (E) que oferecia água corrente em abundância, sem que se fizessem necessárias obras hidráulicas, o que favoreceu o desenvolvimento de uma sociedade complexa e institucionalizada.

07

Se o homem moderno não consegue viver sem dinheiro, o homem medieval mal conhecia seu significado, afirma Jacques Le Goff (um dos maiores medievalistas vivos). O historiador francês demonstra como, numa sociedade dominada pelo cristianismo, a Igreja doutrinou a atitude que um cristão deveria ter perante o dinheiro, tendo em vista as obras de teólogos e as várias passagens bíblicas que o condenam. Para ele, a moeda começa a se desenvolver na Europa medieval apenas nos séculos XII e XIII.

(Carolina Ferro, *A Idade Média e o dinheiro*. Disponível em: <<http://goo.gl/UG45So>>. Adaptado)

O que explica esse desenvolvimento é

- (A) a Reforma Protestante.
- (B) a Contrarreforma.
- (C) o Renascimento Urbano.
- (D) o Mercantilismo.
- (E) o Absolutismo.

Observe as imagens a seguir.

TRABALHE E LUTE PELA
REVOLUÇÃO



(Disponível em:
<<https://goo.gl/b2ia9O>>)

A FAÇANHA HEROICA DA
ESPANHA



(Disponível em:
<<https://goo.gl/8cgMHC>>)

Acerca do conflito dos anos 1930 representado nas duas imagens, é correto afirmar que é considerado um “prelúdio da Segunda Guerra” por ter colocado em oposição

- (A) o norte e o sul.
- (B) os desenvolvidos e os subdesenvolvidos.
- (C) os católicos e os protestantes.
- (D) os fascistas e os antifascistas.
- (E) os comunistas e os capitalistas.

“Nenhuma ética tradicional nos instrui sobre as normas do ‘bem’ e do ‘mal’, às quais se devem submeter as modalidades inteiramente novas do poder e de suas criações possíveis. O novo continente da práxis coletiva que adentramos com a alta tecnologia ainda constitui, para a teoria ética, uma terra de ninguém.”

(Hans Jonas, *O princípio responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006)

Esse texto procura evidenciar que

- (A) a prática da ética não é uma preocupação dos representantes políticos democraticamente eleitos.
- (B) a reflexão filosófica é incapaz de abordar os problemas surgidos com o desenvolvimento tecnológico.
- (C) a moldura da ética tradicional não responde inteiramente aos dilemas trazidos pelo desenvolvimento da alta tecnologia.
- (D) a implantação de leis que promovam os direitos humanos é suficiente para evitar a violência e a injustiça social.
- (E) o futuro da natureza humana na Terra está garantido graças ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

“A epopeia, a tragédia, assim como a poesia ditirâmbica e a maior parte da aulética e da citarística, todas são, em geral, imitações. Diferem, porém, umas das outras, por três aspectos: ou porque imitam por meios diversos, ou porque imitam objetos diversos ou porque imitam por modos diversos e não da mesma maneira. Pois tal como há os que imitam muitas coisas, exprimindo-se com cores e figuras (por arte ou por costume), assim acontece nas sobreditas artes: na verdade, todas elas imitam com o ritmo, a linguagem e a harmonia, usando estes elementos separada ou conjuntamente. Por exemplo, só de harmonia e ritmo usam a aulética e a citarística e quaisquer outras artes congêneres, como a siríngica; com o ritmo e sem harmonia, imita a arte dos dançarinos, porque também estes, por ritmos gesticulados, imitam caracteres, afetos e ações.”

(Aristóteles, *Poética*. São Paulo: Abril Cultural, 1984)

A partir do texto, pode-se concluir que, segundo Aristóteles,

- (A) todas as artes poéticas são reconhecidamente artes miméticas.
- (B) todas as artes procuram reproduzir a realidade de maneira uniforme.
- (C) a arte é uma forma de modificar a natureza.
- (D) a arte consiste numa forma cômica de imitação da realidade.
- (E) nenhuma arte consegue imitar adequadamente a realidade.

“Agora, pois, que meu espírito está livre de todos os cuidados, e que consegui um repouso assegurado numa pacífica solidão, aplicar-me-ei seriamente e com liberdade em destruir em geral todas as minhas antigas opiniões. Ora, não será necessário, para alcançar esse desígnio, provar que todas elas são falsas, o que talvez nunca levasse a cabo; mas, uma vez que a razão já me persuade de que não devo menos cuidadosamente impedir-me de dar crédito às coisas que não são inteiramente certas e indubitáveis, do que às que nos parecem manifestamente ser falsas, o menor motivo de dúvida que eu nelas encontrar bastará para me levar a rejeitar todas. E, para isso, não é necessário que examine cada uma em particular, o que seria um trabalho infinito; mas, visto que a ruína dos alicerces carrega necessariamente consigo todo o resto do edifício, dedicar-me-ei inicialmente aos princípios sobre os quais todas as minhas antigas opiniões estavam apoiadas. Tudo o que recebi, até presentemente, como o mais verdadeiro e seguro, aprendi-o dos sentidos ou pelos sentidos: ora, experimentei algumas vezes que esses sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.”

(René Descartes, *Meditações metafísicas*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011)

Nesse texto, René Descartes submete à crítica o conhecimento derivado dos sentidos e com isso justifica a assim chamada “dúvida metódica”. Esta última consiste em

- (A) duvidar das ideias claras e distintas.
- (B) confiar apenas em conhecimentos derivados da experiência.
- (C) acreditar apenas naquilo que traz algum benefício.
- (D) rejeitar como falso tudo aquilo que é passível de dúvida.
- (E) desconfiar de tudo o que possa ser conhecido pela razão.

“Aqui, portanto, está a complexidade, o fascínio e a tragédia de toda vida política. A política é composta de dois elementos – utopia e realidade – pertencentes a dois planos diferentes que jamais se encontram. Não há barreira maior ao pensamento político claro do que o fracasso em distinguir entre ideais, que são utopia, e instituições, que são realidade. O comunista, que lançava o comunismo contra a democracia, pensava normalmente no comunismo como um ideal puro de igualdade e fraternidade, e na democracia como uma instituição que existia na Grã-Bretanha, França ou Estados Unidos, e que apresentava os interesses escusos, as desigualdades e a opressão inerentes a todas as instituições políticas. O democrata, que fazia a mesma comparação, estava de fato comparando um padrão ideal de democracia existente no céu, com o comunismo, como uma instituição existente na Rússia Soviética, com suas divisões de classes, suas caças aos hereges e seus campos de concentração. A comparação, feita, em ambos os casos, entre um ideal e uma instituição, é irrelevante e não faz sentido. O ideal, uma vez incorporado numa instituição, deixa de ser um ideal e torna-se a expressão de um interesse egoístico, que deve ser destruído em nome de um novo ideal. Esta constante interação de forças

irreconciliáveis é a substância da política. Toda situação política contém elementos mutuamente incompatíveis de utopia e realidade, de moral e poder.”

(E. H. Carr, *Vinte Anos de Crise: 1919-1939. Uma Introdução ao Estudo das Relações Internacionais*. Editora Universidade de Brasília, 2001)

Nesse texto, o historiador, jornalista e teórico das relações internacionais britânico E. H. Carr reflete sobre a complexidade da política. Segundo o texto,

- (A) o comunismo é um regime antidemocrático, desigual e contrário à liberdade de opinião.
- (B) a democracia é uma instituição que apresenta as mesmas desigualdades inerentes a todas as instituições políticas.
- (C) o fenômeno político apresenta traços diversos, contraditórios, difíceis de serem distinguidos no momento da ação propriamente política.
- (D) tanto o comunista quanto o democrata estão certos em acreditar que o realismo deve se impor às utopias.
- (E) os democratas e os comunistas têm razão em acreditar que a política é feita mais de utopia do que de realidade.

“Talvez chegue o dia em que o restante da criação animal venha a adquirir os direitos dos quais jamais poderiam ter sido privados, a não ser pela mão da tirania. Os franceses já descobriram que o escuro da pele não é motivo para que um ser humano seja abandonado, irreparavelmente, aos caprichos de um torturador. É possível que algum dia se reconheça que o número de pernas, a vilosidade da pele ou a terminação dos *os sacrum* são motivos igualmente insuficientes para se abandonar um ser sensível ao mesmo destino. O que mais deveria traçar a linha insuperável? A faculdade da razão, ou, talvez, a capacidade de falar? Mas para lá de toda comparação possível, um cavalo ou um cão adulto são muito mais racionais, além de bem mais sociáveis, do que um bebê de um dia, uma semana, ou até mesmo um mês. Imaginemos, porém, que as coisas não fossem assim; que importância teria tal fato? A questão não é saber se são capazes de raciocinar, ou se conseguem falar, mas, sim, se são passíveis de sofrimento.”

(J. Bentham. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Adaptado)

Nesse texto, Jeremy Bentham, filósofo britânico do século XVIII, chama a atenção para

- (A) a faculdade da razão e a capacidade da fala como características que justificam o privilégio da espécie humana sobre as demais.
- (B) o fato de que o número de pernas, a vilosidade da pele e outras características físicas são essenciais para determinar a diferença entre os animais.
- (C) a capacidade de sofrimento como o motivo pelo qual os homens são mais infelizes do que os animais.
- (D) a capacidade de sofrimento como a característica vital que confere, a qualquer ser, o direito à igual consideração.
- (E) a injustiça representada pelo fato de que alguns animais são de fato mais racionais e sociáveis do que um bebê recém-nascido.

14

Leia o texto a seguir.

Falar da contribuição das raças humanas para a civilização mundial poderia assumir um aspecto surpreendente numa coleção de brochuras destinadas a lutar contra o preconceito racista. Resultaria num esforço vão ter consagrado tanto talento e tantos esforços para demonstrar que nada, no estado atual da ciência, permite afirmar a superioridade ou a inferioridade intelectual de uma raça em relação a outra [...].

(Claude Lévi-Strauss. *Raça e História*. 3ª Edição. Lisboa, Editorial Presença, 1980. Adaptado)

O que determina a diferença cultural entre os povos?

- (A) Herança genética.
- (B) História cultural.
- (C) Variação do ambiente físico.
- (D) Traços psicológicos inatos.
- (E) Relativismo cultural.

15

O conceito de identidade social se tornou central na Sociologia nos últimos anos, por possibilitar a compreensão de quem somos e quem são as outras pessoas.



(<http://cinemacultura.com>. Acesso em 10.06.2015)

Sobre a formação da identidade social dos indivíduos, é correto afirmar que é formada

- (A) por processos contínuos de interação social.
- (B) na socialização primária dos indivíduos.
- (C) na inserção do indivíduo no mercado de trabalho.
- (D) pelo olhar que o indivíduo tem de si mesmo.
- (E) pela identificação com as ideologias políticas existentes na sociedade.

Analise a tabela a seguir.

Níveis de escolaridade	Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados no trabalho principal, por sexo, segundo níveis de escolaridade Região Metropolitana de São Paulo – 2008-2009					
	Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados no trabalho principal (R\$)				Variações 2008/2009 (%)	
	Mulheres		Homens		Mulheres	Homens
Total (2)	2008	2009	2008	2009		
Analfabeto/Ensino fundamental incompleto	3,17	3,24	4,54	4,66	2,0	2,5
Ensino fundamental completo/Ensino médio incompleto	3,69	3,85	5,13	5,25	4,2	2,5
Ensino médio completo/ Ensino superior incompleto	5,06	5,17	7,41	7,36	2,1	-0,7
Ensino superior completo	15,73	16,04	24,63	22,96	1,9	-6,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT, Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.
(1) Inflator utilizado: IGV do Dieese, Valores em reais de novembro de 2009. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Inclusive os que não declararam nível de instrução.

(<http://www.seade.gov.br>. Acesso em 13.06.2015. Adaptado)

A desigualdade de gênero relaciona-se com a estratificação social

- (A) pelo crescimento do número de mulheres ativas no mercado de trabalho, que levou ao rebaixamento geral dos salários dos trabalhadores.
- (B) pela ampliação da escolarização das mulheres que reduziu as disparidades salariais entre os empregos femininos e masculinos.
- (C) pela manutenção da desvantagem da inserção produtiva das mulheres quanto ao nível de remuneração mesmo quando possuem o mesmo nível de escolaridade dos homens.
- (D) pela ausência de legislação que garanta salário igual para trabalho igual.
- (E) pela ampliação dos salários masculinos em virtude da redução da presença feminina no mercado de trabalho.

Leia o texto a seguir.

A televisão se tornou ubíqua e está tão arraigada na rotina da vida cotidiana que a maioria das pessoas simplesmente a considera uma parte integral da vida social. Assistimos TV, falamos sobre programas com amigos e familiares, e organizamos nosso tempo de lazer em torno do horário da televisão. A 'caixa no canto' fica ligada enquanto estamos fazendo outras coisas e parece proporcionar um pano de fundo essencial para a vida que transcorre.

(Anthony Giddens. *Sociologia*. 6ª Ed. Porto Alegre: Penso, 2012)

* Ubíqua – que está ou existe ao mesmo tempo em toda parte; onipresente

Qual o papel da mídia na sociedade contemporânea?

- (A) A mídia transmite informações sobre a sociedade, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.
- (B) A mídia transmite informações e forja valores comuns; ocupa papel estratégico na disseminação do consumismo em nossa sociedade.
- (C) A mídia transmite informações e conhecimentos imparciais e é responsável pela elevação cultural da nossa sociedade.
- (D) A mídia contribui para a difusão da cultura local e é responsável pela preservação da cultura nacional.
- (E) A mídia contribui para a difusão de conhecimentos socialmente produzidos e contribui para elevação da consciência política da população.

Muitos sociólogos pesquisaram extensivamente a respeito das consequências potenciais da divisão do trabalho – tanto para os trabalhadores em termos individuais, quanto para toda a sociedade. Para Karl Marx, a industrialização e o assalariamento dos trabalhadores resultaram na

- (A) especialização do trabalho, conduzindo à profissionalização e ao desenvolvimento de novas identidades sociais.
- (B) autonomia dos trabalhadores pela condição de assalariamento, que os liberta das relações servis existentes no mundo rural.
- (C) socialização dos trabalhadores que, concentrados em um mesmo ambiente, desenvolvem relações de cooperação e solidariedade superiores às existentes nas outras esferas da vida social.
- (D) alienação entre os trabalhadores, pela perda do controle do seu trabalho, sendo obrigados a desempenharem tarefas monótonas, de rotina, que despojariam seu trabalho do valor criativo intrínseco.
- (E) ideologização do trabalho, que passa a ser visto como caminho para superação das limitações humanas e redenção dos indivíduos.

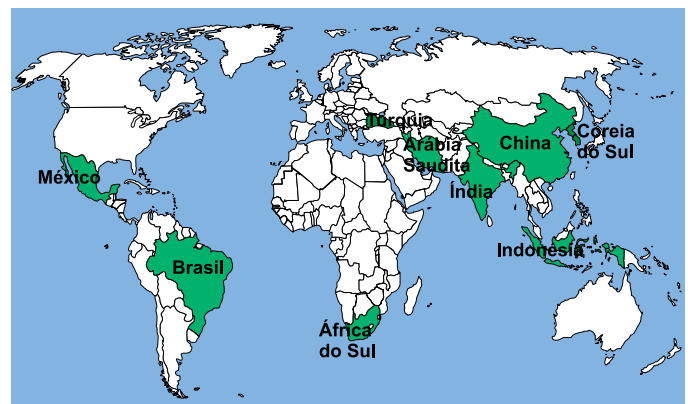
Quatro séculos atrás, 66% da superfície terrestre era coberta de florestas. Atualmente somente 1/3. Segundo pesquisas do WRI (*World Resources Institute*), cerca de 80% da cobertura florestal original do mundo já foi derrubada ou degradada, principalmente nas 3 últimas décadas.

Atualmente, as áreas florestais mais afetadas pelo desmatamento são as que cobrem as regiões

- (A) equatoriais, porque suas árvores são utilizadas como lenha por grupos indígenas.
- (B) temperadas, porque cobrem as áreas com maiores densidades demográficas do globo.
- (C) tropicais, que são reduzidas, entre outras causas, pela expansão da agropecuária.
- (D) mediterrâneas, porque ocupam áreas de diversidade mineral em exploração intensiva.
- (E) boreais, que têm sido dizimadas para abastecer as indústrias de papel e celulose.

A questão está relacionada ao planisfério a seguir.

PRINCIPAIS PAÍSES EMERGENTES



(<http://2.bp.blogspot.com>)

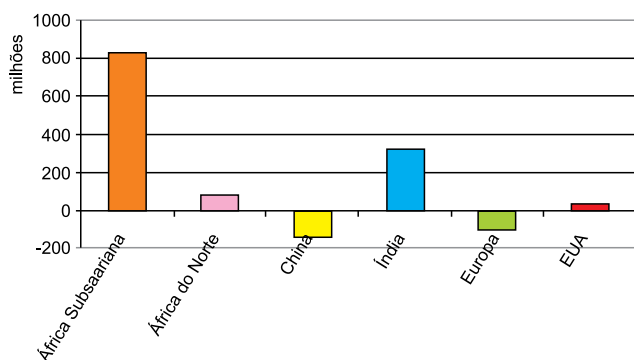
Identificando no mapa os principais países emergentes da atualidade, pode-se afirmar que a maior parte desses países promoveu o crescimento econômico

- (A) expandindo o protecionismo nos setores agrícola e industrial.
- (B) desenvolvendo tecnologia própria com o uso de capitais nacionais.
- (C) integrando-se a blocos econômicos liderados pelas potências econômicas mundiais.
- (D) diminuindo a dependência dos mercados globais a partir da autossuficiência.
- (E) atraindo investimentos internacionais após se integrar ao processo de globalização.

21

Análise o gráfico para responder à questão.

PROJEÇÃO DE OFERTA DE MÃO DE OBRA EM ÁREAS SELECIONADAS
(EM MILHÕES)



(DAES – ONU. Adaptado)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas das áreas selecionadas permitem afirmar que

- (A) onde os programas de planejamento familiar são menos rigorosos, há maiores possibilidades de a oferta de trabalhadores ser elevada nas próximas décadas.
- (B) o atual estágio de desenvolvimento é fator determinante para a evolução da mão de obra, fato que se observa nas projeções para os Estados Unidos e África do Norte.
- (C) o envelhecimento da população tornou-se um fenômeno espacialmente disperso e deve repercutir na oferta de mão de obra mundial, no futuro.
- (D) as sucessivas ondas de imigração, atualmente observadas, devem provocar alterações na oferta de mão de obra em regiões como a África Subsaariana.
- (E) onde as atividades, como a indústria e os serviços, estão em rápido crescimento na atualidade, a disponibilidade de mão de obra deverá ser ampliada no futuro.

22

No Brasil, este tipo de clima é controlado pelas massas de ar tropicais e polares. Nele, há uma certa regularidade anual na distribuição das chuvas. As médias anuais da temperatura situam-se entre 14 e 22 °C. Em regiões mais elevadas, durante o inverno, podem ocorrer temperaturas negativas.

Trata-se do clima

- (A) tropical continental.
- (B) subtropical.
- (C) tropical atlântico.
- (D) semiúmido.
- (E) semiárido.

23

A questão está relacionada à imagem da cidade de Salvador (BA) em 28.04.2015.

BUSCAS SE ENCERRAM EM SALVADOR COM RESGATE DA 15ª VÍTIMA



(<http://atarde.uol.com.br>)

Sobre a situação apresentada na imagem, pode-se afirmar:

- (A) é uma característica das áreas tropicais sujeitas à alternância de massas de ar úmidas e secas que interferem na estrutura geológica do sítio urbano.
- (B) é uma exceção, pois, apesar do rápido crescimento das metrópoles, a ocupação de áreas de risco tem sido pouco representativa, principalmente no Nordeste.
- (C) é encontrada principalmente nas cidades do período colonial onde a ocupação do solo ocorreu sem a devida setorização das funções urbanas pelo espaço.
- (D) é uma consequência da má ocupação do solo urbano e pode tornar a se repetir se não houver mudanças na política de planejamento da cidade.
- (E) é resultado de políticas que permitem que a cidade tenha expansão vertical ilimitada; fator que provoca fenômenos como as ilhas de calor e assoreamento de rios.

24

A partir dos anos de 1990, estados e municípios articularam-se em busca de investimentos estrangeiros, patrocinados pelo governo central, agências federais, fundos estaduais e bancos oficiais, como o BNDES, e ofereceram a devolução do imposto recolhido (ou o devido) às próprias empresas, por meio das mais variadas formas de financiamento, sempre a taxas mais generosas que às do mercado.

A guerra foi chamada “fiscal” por estar baseada no jogo com a receita e a arrecadação futura do ICMS. Envolveia, porém, diferentes taxas e financiamento para capital de giro e infraestrutura, incluindo terraplanagem, vias de acesso, terminais portuários, ferroviários e rodoviários, assim como malhas de comunicação e mesmo a diminuição das tarifas de energia elétrica. Nos municípios, as taxas, o IPTU e o ISS foram oferecidos por até trinta anos.

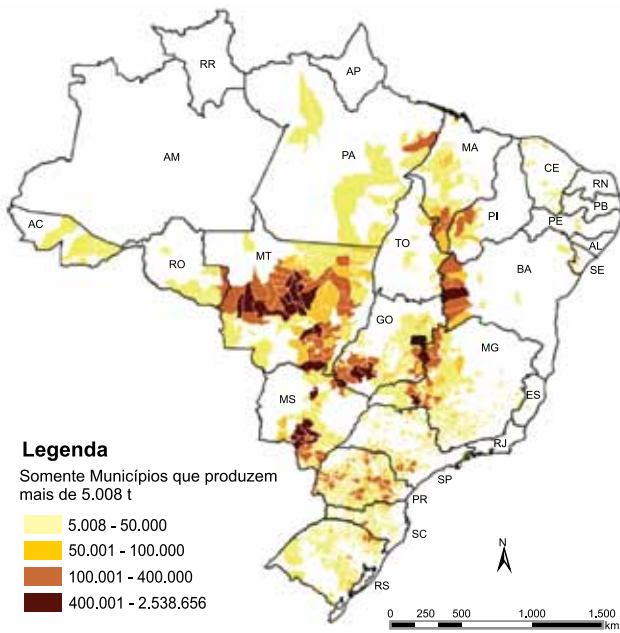
(<http://www.scielo.br>. Adaptado)

Um dos setores industriais mais beneficiados pela guerra fiscal foi o

- (A) de papel e celulose.
- (B) automobilístico.
- (C) metalúrgico.
- (D) eletroeletrônico.
- (E) agroalimentício.

A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.

MAPA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (2013)

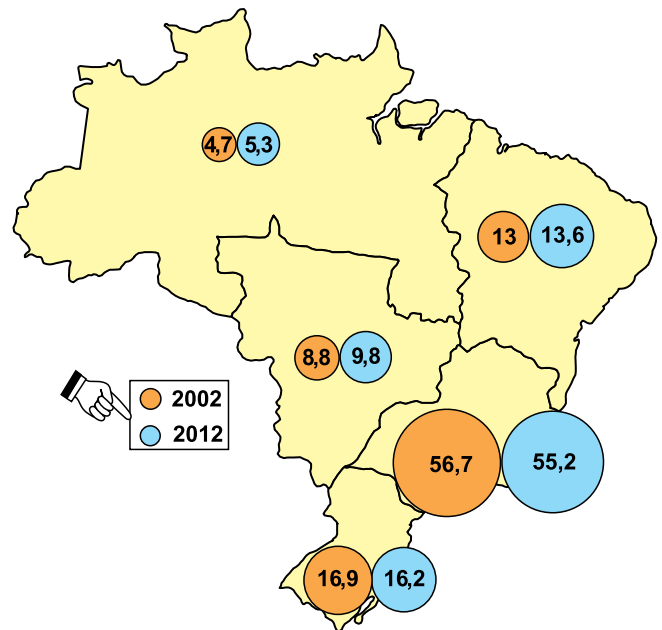


O produto destacado no mapa é

- (A) o milho que ocupa grandes extensões do interior brasileiro, e é o principal produto de exportação da agricultura familiar.
- (B) a cana-de-açúcar que tem se interiorizado como parte da política de instalação de novas usinas destinadas à produção de etanol.
- (C) o algodão que se tornou um produto agrícola muito atraente para o agronegócio devido à sua forte valorização no mercado mundial.
- (D) o café que, após esgotar as terras roxas do Sudeste e Sul do país, passou a ser cultivado nas terras de cerrado e livres de geadas.
- (E) a soja que, além de ocupar grandes áreas do Brasil central, tem se expandido por áreas antes cobertas pelo cerrado, no Nordeste.

Em novembro de 2014, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou uma série de dados sobre a participação das regiões no PIB brasileiro. Analise os dados divulgados no mapa apresentado a seguir.

PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NO PIB DO PAÍS, EM %



Com base nos dados do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica regional brasileira, é correto afirmar que, entre 2002 e 2012,

- (A) a região Sudeste perdeu PIB e a posição histórica de "locomotiva" do Brasil.
- (B) o fechamento da Zona Franca de Manaus reduziu o crescimento do PIB da região Norte.
- (C) os problemas climáticos explicaram a redução da participação do PIB da região Sul.
- (D) a participação da região Centro-Oeste no PIB foi a que apresentou maior crescimento.
- (E) a fraca participação da região Nordeste no PIB deveu-se às migrações de retorno.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 27 e 28.



(Folha de S.Paulo, 18.06.2015. Adaptado)

27

Analisando o sentido dos quadrinhos, é correto relacioná-los ao seguinte dito popular:

- (A) Nem tudo que reluz é ouro.
- (B) Quem espera sempre alcança.
- (C) Quem tem boca vai a Roma.
- (D) Falar é prata, calar é ouro.
- (E) Devagar se vai ao longe.

28

No contexto em que estão empregadas, as locuções verbais “Vai carpir” e “Vai grafitar” sugerem atitudes de

- (A) intolerância.
- (B) resignação.
- (C) dissimulação.
- (D) polidez.
- (E) disciplina.

Leia o texto para responder às questões de números 29 a 34.

Número de armas

Em boa hora uma pesquisa realizada pelo Ministério Público de São Paulo e pelo instituto Sou da Paz vem solapar ao menos dois argumentos tão incorretos quanto frequentes nas discussões relativas à área da segurança pública.

Primeiro, a maior parte das armas com as quais se praticam crimes em território paulista não tem sua origem no exterior, mas na própria indústria brasileira.

De acordo com o levantamento, consideradas 10666 armas de fogo apreendidas em 2011 e 2012, nada menos que 78% delas tinham fabricação nacional – proporção que sobe para 82% quando se levam em conta somente artefatos confiscados vinculados a roubos e 87% no caso de homicídios.

O segundo argumento atingido pelo relatório costuma ser usado por quem apregoa a facilitação do comércio de armas sustentando que as restrições afetam só o “cidadão de bem”, deixando-o indefeso diante de bandidos armados.

Ocorre que, se os artefatos utilizados nos crimes são nacionais, isso significa que um dia eles foram vendidos legalmente no país.

Ou seja, se há muitos criminosos armados, isso se deve, em larga medida, ao comércio legal de armas, que abastece o mercado ilegal; obstruir esse duto resulta num benefício à população, e não o contrário.

Daí a importância de campanhas como a “DNA das Armas”, promovida pelo Ministério Público e pelo Sou da Paz a fim de implantar, no Brasil, um sistema de marcação indelével dos artefatos de fogo.

(Folha de S.Paulo, 05.06.2015. Adaptado)

29

O objetivo do texto é

- (A) mostrar a estagnação da violência, constatada pela pesquisa realizada pelo Ministério Público de São Paulo e pelo instituto Sou da Paz.
- (B) questionar os resultados da pesquisa relativa à segurança pública realizada pelo Ministério Público de São Paulo e pelo instituto Sou da Paz.
- (C) utilizar os resultados da pesquisa realizada pelo Ministério Público de São Paulo e pelo instituto Sou da Paz para mostrar o recrudescimento da violência no Brasil.
- (D) propor o uso livre de armas de fogo, com base na pesquisa realizada pelo Ministério Público de São Paulo e pelo instituto Sou da Paz.
- (E) discutir questões relativas à segurança pública à vista de uma pesquisa realizada pelo Ministério Público de São Paulo e pelo instituto Sou da Paz.

30

De acordo com o texto, os dois argumentos incorretos e frequentes nas discussões relativas à área da segurança pública são:

- (A) os artefatos de fogo abastecem o comércio legal e o ilegal, e apenas o segundo tipo de comércio tem relação com os crimes.
- (B) a produção de armas é baixa e não há relação evidente entre o comércio legal de armas e o ilegal.
- (C) a maior parte das armas usadas nos crimes vem do exterior e procede de comercialização ilegal.
- (D) os homicídios, em geral, são praticados com armas nacionais e estas foram adquiridas por meio de comércio ilegal.
- (E) os cidadãos de bem usam a maior parte das armas legais e elas acabam caindo no comércio ilegal.

31

Nas passagens "... vem **solapar** ao menos dois argumentos..." (primeiro parágrafo) e "... um sistema de marcação **indelével** dos artefatos de fogo." (último parágrafo), os termos em destaque significam, respectivamente,

- (A) confirmar e indestrutível.
- (B) enfraquecer e inapagável.
- (C) abalar e extingüível.
- (D) questionar e suprimível.
- (E) impor e durável.

32

No trecho do sexto parágrafo "... obstruir **esse duto** resulta num benefício à população, e não o contrário.", a expressão em destaque refere-se

- (A) ao comércio legal de armas.
- (B) à facilitação do comércio de armas.
- (C) à prisão dos criminosos armados.
- (D) à importação de armas de fogo.
- (E) ao uso restrito de armas por cidadãos de bem.

33

Assinale a alternativa em que o termo destacado estabelece uma relação de oposição entre as informações.

- (A) ... tão incorretos **quanto** frequentes nas discussões relativas à área da segurança pública. (primeiro parágrafo)
- (B) ... não tem sua origem no exterior, **mas** na própria indústria brasileira. (segundo parágrafo)
- (C) ... sobe para 82% **quando** se levam em conta somente artefatos confiscados vinculados a roubos... (terceiro parágrafo)
- (D) ... sustentando **que** as restrições afetam só o "cidadão de bem"... (quarto parágrafo)
- (E) ... **se** há muitos criminosos armados, isso se deve, em larga medida, ao comércio legal de armas... (sexto parágrafo)

34

Assinale a alternativa em que a reescrita do texto está coerente com seu sentido original e em conformidade com a norma-padrão.

- (A) ... a maior parte das armas com as quais se praticam crimes em território paulista... (segundo parágrafo)
= ... a maior parte do material bélico com o qual se pratica crimes em território paulista...
- (B) ... proporção que sobe para 82% quando se levam em conta somente artefatos confiscados... (terceiro parágrafo)
= ... valores que sobe para 82% quando se levam em conta somente o material confiscado...
- (C) ... costuma ser usado por quem apregoa a facilitação do comércio de armas... (quarto parágrafo)
= ... costuma ser usado por aqueles que apregoam a facilitação do comércio de armas...
- (D) ... isso significa que um dia eles foram vendidos legalmente no país. (quinto parágrafo)
= ... isso significa que um dia legalmente se vendeu esses artefatos no país.
- (E) Ou seja, se há muitos criminosos armados, isso se deve, em larga medida... (sexto parágrafo)
= Ou seja, se existe muitos criminosos armados, isso se deve, em larga medida...

Leia o trecho do poema *Tabacaria*, de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, para responder às questões de números 35 a 40.

Tabacaria

Não sou nada.
Nunca serei nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.

Janelas do meu quarto,
Do meu quarto de um dos milhões do mundo que ninguém sabe quem é
(E se soubessem quem é, o que saberiam?),
Dais para o mistério de uma rua cruzada constantemente por gente,
Para uma rua inacessível a todos os pensamentos,
Real, impossivelmente real, certa, desconhecidamente certa,
Com o mistério das coisas por baixo das pedras e dos seres,
Com a morte a pôr umidade nas paredes e cabelos brancos nos homens,
Com o Destino a conduzir a carroça de tudo pela estrada
[de nada.

(Fernando Pessoa, *Obra Poética*)

35

Leia os quadrinhos e compare seu conteúdo ao poema *Tabacaria*.



(Custódio. <http://www.releituras.com>)

Em uma análise comparativa, compreende-se que os quadrinhos pretendem

- (A) tratar com humor os versos do poeta português, sendo-lhes fiel aos sentidos e tendo no plano visual a chave para a graça e o riso.
- (B) ironizar os versos do poeta português, já que existe um duplo sentido e um viés pejorativo no nome “Ferrato Pessoa”.
- (C) satirizar a poesia do poeta português, valendo-se para isso da imagem de uma personagem portuguesa.
- (D) criticar a criação dos heterônimos, como “Álvaro de Campos”, que, como mostra o diálogo, são difíceis de serem identificados.
- (E) criar o efeito de humor, a partir de versos do poeta português, valendo-se da ambiguidade do substantivo “sonhos”.

36

O poema revela

- (A) a forma otimista como o eu lírico supera seus desencantos, enfrentando as dificuldades.
- (B) o sofrimento do eu lírico quando reconhece o verdadeiro sentido de sua vida.
- (C) a sublimação das dificuldades do eu lírico firmada numa vida de reclusão.
- (D) a inquietude metafísica e existencial do eu lírico, marcada pela desesperança.
- (E) o reconhecimento que o eu lírico faz da realidade, vendo-a como agradável.

37

Nos três primeiros versos do poema (“Não sou nada. / Nunca serei nada. / Não posso querer ser nada.”), a gradação presente assinala

- (A) a negação de um estado que, na verdade, pouco interessa ao eu lírico.
- (B) o empreendimento que o eu lírico faz para se descobrir por completo.
- (C) o desalento do eu lírico ao constatar a dificuldade de se reconhecer.
- (D) o medo do eu lírico proveniente da busca de sua verdadeira identidade.
- (E) a euforia flagrante do eu lírico ao constatar que desconhece a si mesmo.

38

Conforme os versos mostram, o heterônimo Álvaro de Campos caracteriza-se por ser

- (A) racional, com pensamento claro e inequívoco.
- (B) humanista, preocupado em aproveitar a vida.
- (C) simples, vivendo alheio a questões dialéticas.
- (D) contestador, ainda que pensar o faça sofrer.
- (E) omissivo, optando por viver a vida calmamente.

39

De acordo com o Dicionário Houaiss, a antítese corresponde a uma “figura pela qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário”. Essa definição pode ser aplicada ao seguinte verso do poema:

- (A) À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.
- (B) (E se soubessem quem é, o que saberiam?),
- (C) Para uma rua inacessível a todos os pensamentos,
- (D) Com o mistério das coisas por baixo das pedras e dos seres,
- (E) Com o Destino a conduzir a carroça de tudo pela estrada de nada.

40

No verso “À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”, a expressão “do mundo” estabelece com o termo antecedente o mesmo tipo de relação que se identifica na expressão destacada em:

- (A) O desenho **da estrada** mostrava um caminho de curvas.
- (B) Vislumbro **esta estrada** que leva ao centro da cidade.
- (C) Ele estava exausto, saiu **da estrada** e resolveu descansar.
- (D) Ele andava **pela estrada** absorto em seus pensamentos.
- (E) O jeito era pegar **a estrada** e chegar logo à casa paterna.

Leia a charge.

DESEMPREGADOS

E AÍ,
JÁ ARRUMOU
ALGUMA
COISA?



(emtempo.com.br, 06.04.2015)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, a lacuna na fala da personagem deve ser preenchida com:

- (A) a quatro meses
- (B) há quatro meses
- (C) à quatro meses
- (D) fazem quatro meses
- (E) tem quatro meses

Leia o texto para responder às questões de números 42 a 47.

Bem vejo que me podeis dizer, Senhor, que a propagação de vossa Fé e as obras de vossa glória não dependem de nós, nem de ninguém, e que sois poderoso, quando faltem homens, para fazer das pedras filhos de Abraão. Mas também a vossa sabedoria e a experiência de todos os séculos nos têm ensinado que depois de Adão não criastes homens de novo, que vos servis dos que tendes neste Mundo, e que nunca admitis os menos bons, senão em falta dos melhores. Assim o fizestes na parábola do banquete. Mandastes chamar os convidados que tínheis escolhido, e porque eles se escusaram e não quiseram vir, então admitistes os cegos e mancos, e os introduzistes em seu lugar: *Caecos et claudos introduc huc*. E se esta é, Deus meu, a regular disposição de vossa providência divina, como a vemos agora tão trocada em nós e tão diferente conosco? Quais foram estes convidados e quais são estes cegos e mancos? Os convidados fomos nós, a quem primeiro chamastes para estas terras, e nelas nos pusestes a mesa, tão franca e abundante, como de vossa grandeza se podia esperar. Os cegos e mancos são os luteranos e calvinistas, cegos sem fé e mancos sem obras, na reprovação das quais consiste o principal erro da sua heresia. Pois se nós, que fomos os convidados, não nos escusamos nem duvidamos de vir, antes rompemos por muitos inconvenientes em que pudéramos duvidar; se viemos e nos assentamos à mesa, como nos excluís agora e lançais fora dela e introduzis violentamente os cegos e mancos, e dais os nossos lugares aos hereges? Quando em tudo o mais foram eles tão bons como nós, ou nós tão maus como eles, por que nos não há-de valer pelo menos o privilégio e prerrogativa da Fé? Em tudo parece, Senhor, que trocais os estilos de vossa providência e mudais as leis de vossa justiça conosco.

(Padre Antonio Vieira, *Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal Contra as de Holanda*)

Caecos et claudos introduc huc. = Traze para aqui os cegos e os coxos.

O orador interpela Deus para

- (A) asseverar o avanço dos holandeses em terras brasileiras, considerado por ele como justo, ainda que não professassem a fé católica.
- (B) reconhecer a justiça divina, tendo os portugueses conseguido vencer os holandeses e a eles tendo imposto a fé católica.
- (C) lamentar a perda do território brasileiro para os holandeses e, principalmente, a ascensão dos luteranos e calvinistas.
- (D) sugerir que os invasores holandeses sejam perdoados e que haja tolerância entre a religião dos católicos, luteranos e calvinistas.
- (E) expressar sua indignação, pois lhe parece que houve ajuda divina para o sucesso da invasão holandesa, acompanhada de fé não católica.

No contexto da narrativa, os convidados pelo Senhor foram os

- (A) holandeses.
- (B) índios.
- (C) portugueses.
- (D) hereges.
- (E) nobres.

Quanto à ideia que encerra, a passagem “Quando em tudo o mais foram eles tão bons como nós, ou nós tão maus como eles, por que nos não há-de valer pelo menos o privilégio e prerrogativa da Fé? Em tudo parece, Senhor, que trocais os estilos de vossa providência e mudais as leis de vossa justiça conosco.” pode ser associada aos seguintes versos de Camões:

- (A) Tanto de meu estado me acho incerto, / Que em vivo ardor tremendo estou de frio; / Sem causa, juntamente choro e rio; / O mundo todo abarco e nada aperto.
- (B) Julga-me a gente toda por perdido / Vendo-me tão entregue a meu cuidado / Andar sempre dos homens apartado / E dos tratos humanos esquecido.
- (C) Julga-me a gente toda por perdido, / Vendo-me tão entregue a meu cuidado, / Andar sempre dos homens apartado / E dos tratos humanos esquecido.
- (D) Os bons vi sempre passar / No Mundo graves tormentos; / E para mais me espantar, / Os maus vi sempre nadar / Em mar de contentamentos.
- (E) Erros meus, má fortuna, amor ardente / Em minha perdição se conjuraram; / Os erros e a fortuna sobejaram, / Que para mim bastava amor somente.

45

A prosa religiosa de Padre Vieira caracteriza-se pelo estilo

- (A) conceptista, no qual se pressupõe convencer o interlocutor por meio do raciocínio lógico.
- (B) cultista, no qual se exploram intensamente as figuras de linguagem para a descrição do mundo.
- (C) conceptista, no qual o exagero e a exuberância da linguagem cria um discurso de difícil entendimento.
- (D) cultista, no qual a simplicidade dos recursos linguísticos denota a clareza do raciocínio do orador.
- (E) conceptista, no qual a construção do pensamento se dá em argumentos frágeis e pouco lógicos.

46

Tratando o interlocutor como *Você* e passando os verbos para o futuro, a passagem "... se viemos e nos assentamos à mesa, como nos excluís agora e lançais fora dela e introduzís violentamente os cegos e mancos, e dais os nossos lugares aos hereges?" assume a seguinte redação:

- (A) ... se virmos e nos assentarmos à mesa, como nos exclui então e lança fora dela e introduz violentamente os cegos e mancos, e dá os nossos lugares aos hereges?
- (B) ... se viermos e nos assentarmos à mesa, como nos excluirá então e lançará fora dela e introduzirá violentamente os cegos e mancos, e dará os nossos lugares aos hereges?
- (C) ... se viremos e nos assentemos à mesa, como nos exclua então e lançará fora dela e introduzirá violentamente os cegos e mancos, e dará os nossos lugares aos hereges?
- (D) ... se vimos e nos assentamos à mesa, como nos excluía então e lançara fora dela e introduzira violentamente os cegos e mancos, e dera os nossos lugares aos hereges?
- (E) ... se viermos e nos assentaremos à mesa, como nos vai excluir então e lançar fora dela e introduzirá violentamente os cegos e mancos, e dá os nossos lugares aos hereges?

47

Assinale a alternativa em que a reescrita do texto mantém o sentido original e a correção gramatical.

- (A) ... e que sois poderoso, quando faltem homens, para fazer das pedras filhos de Abraão.
= ... e que sois poderoso, conquanto faltem homens, para fazer das pedras filhos de Abraão.
- (B) ... nos têm ensinado que depois de Adão não criastes homens de novo...
= ... nos têm ensinado aonde depois de Adão não criastes homens de novo...
- (C) Mandastes chamar os convidados que tínheis escolhido, e porque eles se escusaram...
= Mandastes chamar os convidados que tínheis escolhido, e como eles se escusaram...
- (D) E se esta é (...) a regular disposição de vossa providência divina, como a vemos agora...
= E se esta é (...) a regular disposição de vossa providência divina, pois a vemos agora...
- (E) Pois se nós, que fomos os convidados, não nos escusamos nem duvidamos de vir...
= Embora nós, que fomos os convidados, não nos escusamos nem duvidamos de vir...

Leia a charge para responder às questões de números **48** e **49**.



(www.gazetadopovo.com.br, 21.06.2015)

Algaravia: linguagem muito confusa, incompreensível.

48

A fala da personagem permite concluir que

- (A) os dias de hoje são mais tranquilos.
- (B) aves e cães produzem sons desagradáveis.
- (C) a melodia das aves é enfadonha.
- (D) o tempo passa, mas os incômodos não.
- (E) os sons dos cachorros incomodam.

49

A expressão "... com a sinfonia dos pardais." estabelece na oração relação cujo sentido é de

- (A) condição.
- (B) consequência.
- (C) intensidade.
- (D) causa.
- (E) comparação.

Leia o poema para responder às questões de números 50 e 51.

That is the question

Dois e dois são quatro.
Nasci cresci
para me converter em retrato?
em fonema? Em morfema?

Aceito
ou detono o poema?

(Ferreira Gullar, *Muitas vozes*)

That is the question = Eis a questão

50

O poema é inquestionavelmente metalinguístico, pois o eu lírico

- (A) ignora questões formais para expressar sua condição.
- (B) questiona a própria criação artística para tratar de sua condição.
- (C) usa uma linguagem objetiva para expressar sua condição.
- (D) ironiza a linguagem de sua vida e a sua própria condição.
- (E) deixa a arte de lado e expressa com sentimentos sua condição.

51

No contexto, os dois últimos versos do poema são entendidos como

- (A) a possibilidade de contestação.
- (B) a manutenção da situação vivida.
- (C) o descaso com o tempo futuro.
- (D) o medo da transformação.
- (E) a indiferença diante dos problemas.

Leia o texto para responder às questões de números 52 a 54.

Quem se lembra ainda de Victor Hugo: "Rápidos voam os tempos, nascem muitos poetas todos os dias". Não são poetas apenas que nascem, mas romancistas, críticos, e ninguém quer saber mais do que passou: todos querem ser atuais, atualíssimos, numa febre de futuro que tem o erro de proporção das visões de todas as febres: pois, ai de nós!, o futuro de hoje é o passado de amanhã e, quando já não estivermos vivos, para defender com unhas e dentes as nossas obras, elas terão de comparecer sozinhas diante do tribunal do mundo.

Rápidos voam os tempos, e não podemos dispor dos lazeres dos nossos avós, que não liam tanto, mas liam certamente melhor. Boa gente, que podia acompanhar folhetins, letra por letra, embora na atualidade ainda haja quem acompanhe novelas de rádios (não tão boas), suspiro por suspiro e lágrima por lágrima...

(Cecília Meireles, *Escolha o seu sonho*. Adaptado)

52

A autora discorre sobre

- (A) a rapidez do tempo moderno e critica quem o despreza.
- (B) a celeridade do tempo e critica o desprezo pelo passado.
- (C) a importância do tempo passado e critica quem não se atualiza.
- (D) a necessidade de cada um rever seu tempo e critica os acomodados.
- (E) a fugacidade do tempo e critica os que cultuam o passado.

53

Nas passagens "... todos querem ser atuais, **atualíssimos...**" e "... pois, **ai de nós!**, o futuro de hoje é o passado de amanhã...", as expressões em destaque remetem, respectivamente, para o sentido de

- (A) intensidade e lamento.
- (B) ironia e esperança.
- (C) afetividade e dúvida.
- (D) intensidade e alegria.
- (E) afetividade e tristeza.

54

O texto retrata uma modernidade que não corresponde à do século XXI. Isso se comprova com o trecho:

- (A) "Rápidos voam os tempos, nascem muitos poetas todos os dias". (primeiro parágrafo)
- (B) ... ninguém quer saber mais do que passou... (primeiro parágrafo)
- (C) ... todos querem ser atuais, atualíssimos... (primeiro parágrafo)
- (D) ...numa febre de futuro... (primeiro parágrafo)
- (E) ... ainda haja quem acompanhe novelas de rádios... (segundo parágrafo)

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 55 a 60.

What do police officers do?

By Emma Woolley

The primary responsibility of police officers is to protect the public, or if commissioned, the person, group or organization to which they are assigned. Through detecting and preventing crime, police officers strive to maintain law and order in their respective jurisdictions.

Most new police officers work in general duty in patrol divisions, which provides a broad range of experiences and assignments. General duty policing involves patrolling assigned areas to enforce laws, protect public safety, and arrest criminal suspects – either by car, foot, bicycle, or in some cases, horse.

Police officers can also do some or all of the following: Investigate accidents and crime scenes; secure evidence and interview witnesses; testify in court; collect notes and reports; provide emergency assistance to victims of natural disasters, crime, and accidents; engage in crime prevention, safety, and public information programs; participate in media relations; and supervise and manage the work of other police officers.

Working as a police officer can be one of the most diverse career experiences, as specializations ranging in the hundreds are available. With a few years of service (usually four or more), he or she can move into areas such as criminal identification, drug investigations, sexual assault, fraud, major case and/or crime management, surveillance, aircraft security, explosives disposal, police dog services, and many more.

Police officers must be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. Shifts tend to be longer than the standard eight-hour office day. Even though many regular police duties are routine in nature, the job can also be dangerous, as well as physically and emotionally stressful.

(<http://careerbear.com/police-officer/article/what-do-police-officers-do>. Adaptado)

55

De acordo com o texto, os oficiais de polícia em início de carreira usualmente

- (A) protegem grupos específicos aos quais são designados.
- (B) podem especializar-se em investigações criminais e de casos relacionados a drogas.
- (C) são designados para os turnos mais difíceis e inconvenientes, incluindo feriados.
- (D) trabalham em patrulhamento genérico, desempenhando diversas tarefas.
- (E) dão plantões muito acima das oito horas normais de trabalho.

56

Ao longo da carreira, o oficial de polícia

- (A) terá de aprender a cavalgar, entre muitas outras tarefas.
- (B) poderá escolher dentre grande diversidade de especializações.
- (C) é proibido, por força de lei, de prestar depoimentos em juízo.
- (D) não poderá, regularmente, conceder entrevistas a meios de comunicação.
- (E) tem o direito de recusar tarefas consideradas extremamente perigosas.

57

Among the many tasks, mentioned in the third paragraph, a police officer may perform in the line of duty, is to “secure evidence”. The phrase means, in Portuguese, the same as

- (A) assegurar propriedades.
- (B) proteger testemunhas.
- (C) guardar evidências.
- (D) garantir segurança.
- (E) colher provas.

58

Na expressão “sexual assault”, que ocorre no quarto parágrafo, a palavra “assault” tem, em português, sentido semelhante a

- (A) insinuação.
- (B) assalto.
- (C) agressão.
- (D) espancamento.
- (E) suspeita.

59

No trecho do último parágrafo – Police officers **must** be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. –, a palavra em destaque transmite a ideia de

- (A) obrigação.
- (B) possibilidade.
- (C) propósito.
- (D) probabilidade.
- (E) desejo.

In the last sentence from the text – **Even though** many regular police duties are routine in nature... – the phrase in bold expresses a relationship of

- (A) addition.
- (B) condition.
- (C) time.
- (D) contrast.
- (E) alternative.

LÍNGUA ESPANHOLA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 55 a 60.

Latinoamericanos y africanos forman parte de la nueva ola inmigratoria que llega a São Paulo

El acento extranjero en el centro de São Paulo marcó la historia de la ciudad. Actualmente, los inmigrantes llegan desde lugares tan distintos como Bolivia o Senegal, y la alcaldía estima que la población inmigrante en la ciudad es de 600.000 personas, la mayoría de ellos viven o trabajan en la región central.

El centro siempre fue una puerta de entrada porque era donde quedaba la Hospedería de Inmigrantes, que funcionaba en el barrio de Mooca, vecino al centro, pero fue desalojada en 1978. En 2014, la llegada de haitianos desde Acre a São Paulo puso en evidencia la necesidad de reabrir un alojamiento para los recién llegados.

Para la peruana Rosa Delgado, São Paulo es sinónimo de trabajo. Salió de Cuzco a los 16 años y solo volvió para buscar artesanías y visitar a la familia. Ya vivió en Bolivia, Chile y Argentina. Para ella, lo más característico de la ciudad, en comparación con los otros lugares en los que vivió, es la gente que vive en la calle. “Es muy específico de São Paulo la forma en que las personas se abandonan”, indicó.

Propaganda

Los haitianos vienen a São Paulo debido a la propaganda de ciudad más rica y avanzada, y están corriendo atrás del dinero. Pero, con los precios cada vez más altos, ahorrar se hace difícil. Por eso, apoyan las protestas callejeras, pero desde lejos. “No puedo hacer como los brasileños, soy inmigrante, pero participaría si tuviera la seguridad de que sería pacífico”, dijo la haitiana Marie Meanty, de 23 años.

Atractivos

“El centro de la ciudad era un espacio privilegiado. Luego, otros barrios comenzaron a valorizarse y se fue vaciando. Por eso existe una edificación con casas amobladas y departamentos subalquilados”, explicó Dulce Baptista, profesora de la PUC-SP.

Pero la profesora encendió un alerta. “El centro viene pasando por un proceso de transformación urbana y la tendencia es la expulsión de la población actual. Los inmuebles que hoy están habitados por los inmigrantes pasan a tener un nuevo uso, dado por la actividad económica que llega a la región”, dijo.

(<http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/loshermanos/2015/01/1580654-latinoamericanos-y-africanos-forman-parte-de-la-nueva-ola-inmigratoria-que-llega-a-sao-paulo.shtml>. Enero de 2015. Adaptado)

55

De acordo com o texto, funcionam como sinônimos os termos

- (A) *prefectura e alojamiento.*
- (B) *alcaldía e hospedaje.*
- (C) *hospedaje e prefectura.*
- (D) *alcaldía e prefectura.*
- (E) *alojamiento e alcaldía.*

56

A respeito da *Hospedería de Inmigrantes*, pode-se inferir pela leitura que tal hospedaria

- (A) abriga atualmente 600 000 estrangeiros.
- (B) contribuiu para a história da imigração na cidade de São Paulo.
- (C) está passando por reformas desde 2014.
- (D) será ampliada para receber mais haitianos.
- (E) foi fechada em 1978, na Mooca, e reaberta em 2014, no mesmo local.

57

De acordo com Rosa Delgado,

- (A) em São Paulo, há muito interesse pelo artesanato de países vizinhos.
- (B) o fato de não haver trabalho para todos em São Paulo leva muita gente a viver nas ruas.
- (C) muita gente vive nas ruas em São Paulo, assim como na Bolívia, no Chile e na Argentina.
- (D) o trabalho excessivo é uma característica específica de São Paulo.
- (E) o grande número de pessoas vivendo nas ruas de São Paulo é algo específico, que diferencia a cidade de outros lugares.

58

Según el texto, los haitianos

- (A) consiguen guardar dinero fácilmente trabajando en São Paulo.
- (B) están provocando inflación en los precios en el centro de São Paulo.
- (C) creen que los precios altos en la ciudad les dificulta económicamente la vida.
- (D) participan activa y presencialmente en las protestas callejeras.
- (E) opinan que las protestas callejeras son necesarias y pacíficas.

59

De acuerdo con las aclaraciones de la profesora Dulce Baptista en el penúltimo párrafo,

- (A) antes vivía más gente en el centro de São Paulo que ahora.
- (B) los barrios periféricos de la ciudad se están vaciando.
- (C) antes vivían muchos extranjeros en el centro de la ciudad.
- (D) los inmigrantes prefieren vivir en barrios periféricos.
- (E) en el centro hay edificaciones construidas por los extranjeros recién llegados.

60

No último párrafo, prevé-se para o centro de São Paulo aumento da

- (A) oferta de moradia para pessoas de baixa renda e do comércio popular.
- (B) população de renda mais alta e diminuição na atividade econômica.
- (C) atividade econômica, com consequente degradação e desvalorização.
- (D) atividade econômica e mudança das características da população de moradores.
- (E) imigração ilegal, com consequente degradação e desvalorização.

MATEMÁTICA**61**

Considere um Grupamento de Policiamento Motorizado que utilize, em suas operações, dois tipos de veículos, V_1 e V_2 , cujos tanques de combustível têm capacidades diferentes.

Sabe-se que é possível preencher $\frac{3}{4}$ da capacidade do tanque de V_1 , inicialmente vazio, com uma quantidade de combustível que corresponde a $\frac{3}{5}$ da capacidade total do tanque de V_2 . A fração da capacidade do tanque de V_2 que representa a quantidade de combustível necessária para encher totalmente o tanque de V_1 é

- (A) $\frac{3}{20}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{3}{8}$
- (D) $\frac{2}{5}$
- (E) $\frac{4}{5}$

62

A tabela seguinte relaciona os cinco atos infracionais mais comuns cometidos por adolescentes de 12 a 15 anos, e os respectivos números de ocorrências atendidas por policiais militares de determinado Batalhão, em certo período.

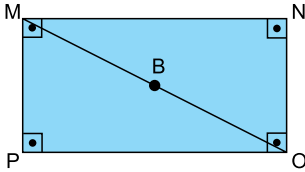
Atos Infracionais	Nº de Casos	% do Total
Roubo circunstanciado	9 x	-----
Tráfico	625	-----
Furto qualificado	3 x	15%
Receptação simples	2 x	-----
Roubo simples	x	-----

De acordo com os dados da tabela, é correto afirmar que o número de casos de roubo circunstanciado (assalto mediante ameaça com arma de fogo ou participação de duas ou mais pessoas) registrados no período considerado foi

- (A) 1 200.
- (B) 1 125.
- (C) 1 100.
- (D) 875.
- (E) 750.

63

Como treinamento, o Esquadrão Antibombas do Grupo de Ações Táticas Especiais simulou uma operação para desarmar um artefato explosivo com a utilização de um robô. Inicialmente, isolou uma região retangular $MNOP$ em torno da suposta bomba, identificada pelo ponto B na figura, sendo B ponto médio de \overline{MO} .

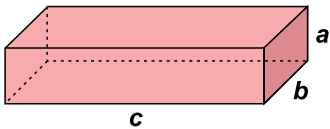


Sabe-se que a região retangular, cujas medidas dos lados são proporcionais aos números 3 e 4, tem 280 m de perímetro e que o robô, guiado por controle remoto, partiu de M e dirigiu-se, em linha reta, até B . Nessas condições, é correto afirmar que a distância percorrida pelo robô nesse trajeto foi, em metros, igual a

- (A) 80.
- (B) 75.
- (C) 60.
- (D) 55.
- (E) 50.

64

A figura seguinte mostra um reservatório com formato de paralelepípedo reto-retângulo, cujas dimensões a , b e c estão, nessa ordem, em Progressão Geométrica crescente, sendo sua soma igual a 10,5 m.



Se o volume desse reservatório é 27 m^3 , então a área da sua base bc é, em m^2 , igual a

- (A) 27.
- (B) 26.
- (C) 18.
- (D) 15.
- (E) 12.

65

Na prova de condicionamento físico do concurso para Aluno-Oficial PM, uma das baterias da “corrida de 12 minutos” teve a participação de 9 candidatos. Admita que, nessa bateria, a média aritmética das 6 maiores distâncias percorridas tenha sido 50% superior à média aritmética das 3 menores distâncias percorridas. Nesse caso, se a média aritmética das distâncias percorridas pelos 9 candidatos foi 2,4 km, então a média aritmética das 6 maiores distâncias percorridas nessa bateria foi igual, em quilômetros, a

- (A) 1,8.
- (B) 2,5.
- (C) 2,7.
- (D) 2,8.
- (E) 3,0.

66

O número de soldados da 1ª e da 2ª Cia. de certo Batalhão eram iguais a x e y , respectivamente, sendo que a 1ª Cia. tinha 200 soldados a mais que a 2ª Cia. Após um concurso, x e y foram aumentados em 5% e 10%, respectivamente, e a diferença entre o efetivo da 1ª Cia. e o da 2ª Cia. continuou a ser igual a 200 soldados. Nessas condições, é correto afirmar que, após o aumento, o número de soldados da 1ª Cia. passou a ser igual a

- (A) 420.
- (B) 410.
- (C) 405.
- (D) 380.
- (E) 375.

67

Ontem, três atletas realizaram seus treinamentos percorrendo distâncias diferentes sobre uma pista circular de 300 m de diâmetro. Sabe-se que Nivaldo percorreu 2,7 km a menos que Murilo e 1,8 km a mais que Ramiro, e que, juntos, eles deram um total de 37 voltas completas nessa pista. Usando a aproximação $\pi = 3$, é correto afirmar que a distância em quilômetros percorrida por Murilo no treinamento de ontem foi

- (A) 15,6.
- (B) 13,5.
- (C) 12,6.
- (D) 11,7.
- (E) 10,8.

68

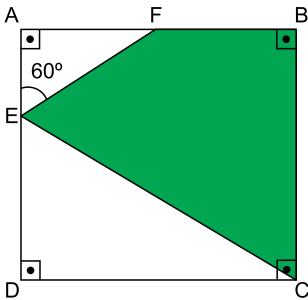
Duas novas armas de longo alcance estão sendo testadas pela Polícia Militar. Sabe-se que, nas mesmas condições de tiro, a probabilidade de uma atingir exatamente o alvo é $P(Q) = \frac{2}{3}$, e a probabilidade de a outra atingir exatamente

o alvo é $P(R) = \frac{3}{4}$. Sendo Q e R eventos independentes, se as duas armas disparam, a probabilidade de que ao menos um dos dois disparos atinja o alvo é de

- (A) $\frac{11}{12}$
 (B) $\frac{8}{9}$
 (C) $\frac{2}{3}$
 (D) $\frac{1}{2}$
 (E) $\frac{4}{9}$

69

Na figura seguinte, o quadrado ABCD representa o pátio de manobras de um quartel de um Regimento de Policiamento Montado, com área de 10000 m^2 , que foi dividido em três regiões distintas pelos segmentos \overline{EF} e \overline{EC} , sendo a região colorida de verde (gramada) reservada para treinamento dos animais.

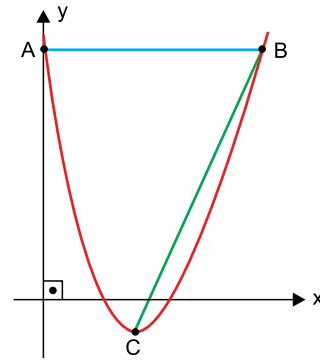


Sabendo-se que a medida do segmento \overline{AE} corresponde a $\frac{2}{5}$ da medida do segmento \overline{AD} , e usando-se $\sqrt{3} = 1,7$, é correto afirmar que a área, em m^2 , da região gramada é

- (A) 8300.
 (B) 7250.
 (C) 6680.
 (D) 5640.
 (E) 5450.

70

Na figura, os pontos A e B estão sobre o gráfico da função quadrática $f(x) = x^2 - 6x + 8$, e o ponto C situa-se no vértice da parábola.



Sabendo-se que o ponto A situa-se no eixo das ordenadas e que \overline{AB} é paralelo ao eixo das abscissas, é correto afirmar que a medida de \overline{BC} é

- (A) $10\sqrt{3}$.
 (B) $10\sqrt{6}$.
 (C) $5\sqrt{5}$.
 (D) $3\sqrt{10}$.
 (E) $3\sqrt{5}$.

R A S C U N H O

71

A Constituição da República Federativa do Brasil prevê, acerca dos servidores públicos, que

- (A) os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário publicarão semestralmente os valores do subsídio e da remuneração dos cargos e empregos públicos.
- (B) a remuneração dos servidores públicos, organizados em carreira, não poderá ser efetuada exclusivamente por subsídio fixado em parcela única.
- (C) em caso de invalidez permanente, decorrente de acidente em serviço, os proventos serão proporcionais ao tempo de contribuição.
- (D) se aplicam aos servidores ocupantes de cargo público, dentre outros, o direito ao décimo-terceiro salário e à remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- (E) o procedimento de avaliação periódica de desempenho influenciará o cálculo de vantagens pecuniárias, mas não determinará a perda do cargo de servidor efetivo.

72

Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, os servidores públicos estaduais poderão ser responsabilizados e submetidos, nos termos da lei, a sequestro e perdimento de bens, em virtude de

- (A) danos causados ao usuário do serviço público.
- (B) diminuição da arrecadação tributária.
- (C) danos causados à coletividade.
- (D) greve julgada ilegal pelo Poder Judiciário.
- (E) pagamentos efetuados em desacordo com as normas legais.

73

Prevê o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de São Paulo que, com exceção dos casos nele previstos, o funcionário que interromper o exercício por mais de 30 (trinta) dias consecutivos ficará sujeito à pena de

- (A) advertência, por desídia nas funções.
- (B) suspensão até 30 (trinta) dias, por falta de zelo e presteza.
- (C) demissão, por abandono de cargo.
- (D) multa, por inassiduidade.
- (E) repreensão, por impontualidade.

74

Em relação à invalidade dos atos administrativos, a Lei Estadual nº 10.177/98 prevê que

- (A) não será admitida a convalidação de ato administrativo quando dela resultar prejuízo à Administração ou a terceiros ou quando se tratar de ato impugnado.
- (B) a motivação do ato no procedimento administrativo deverá, necessariamente, consistir na remissão a pareceres ou manifestações nele proferidos.
- (C) a Administração poderá convalidar seus atos inválidos, quando a invalidade decorrer de vício de desvio de poder.
- (D) a impropriedade do motivo de fato ou de direito não é motivo suficiente para a invalidação do ato administrativo.
- (E) a Administração anulará seus atos inválidos, de ofício ou por provocação de pessoa interessada, salvo quando ultrapassado o prazo de 5 (cinco) anos de sua produção.

75

Dispõe o Decreto Estadual nº 58.052/12, que regulamenta, no âmbito do Estado de São Paulo, a Lei de Acesso à Informação, que

- (A) a negativa de acesso aos documentos, dados e informações objeto de pedido formulado aos órgãos e às entidades da Administração Pública, quando não fundamentada, sujeitará o responsável às penas de crime contra a Administração Pública.
- (B) é dever dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de documentos, dados e informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- (C) o serviço de busca e fornecimento da informação e a reprodução de documentos pelo órgão ou entidade pública consultada serão efetuados mediante pagamento que será correspondente ao valor necessário ao ressarcimento do custo dos serviços.
- (D) os documentos que versem sobre condutas, que impliquem violação dos direitos humanos praticada por agentes públicos, poderão ser objeto de restrição de acesso em relação a terceiros não envolvidos nos fatos.
- (E) é dever dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual proteger os documentos, dados e informações sigilosas e pessoais, por meio de critérios técnicos e objetivos, de forma mais restritiva possível.

76

Alguns aplicativos _____ do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, são: Bloco de Notas, Wordpad e Paint.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) acessórios
- (B) de acessibilidade
- (C) administrativos
- (D) de manutenção
- (E) de controle

77

Observe a imagem a seguir, que mostra parte de um documento sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão, contendo 3 palavras com recursos distintos de formatação aplicados.

palavra1 *palavra2* **palavra3**

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente as palavras e os recursos de formatação aplicados.

- (A) palavra1 – sobrescrito; palavra2 – itálico.
- (B) palavra3 – negrito; palavra1 – subscrito.
- (C) palavra1 – sublinhado; palavra3 – cor do realce do texto.
- (D) palavra2 – itálico; palavra3 – negrito.
- (E) palavra1 – tachado; palavra2 – inclinado.

78

O número de células envolvidas no intervalo B2:C4, no MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, é:

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 10

79

A imagem a seguir contém um ícone retirado da guia Página Inicial, do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém a funcionalidade associada ao ícone.

- (A) Comparar.
- (B) Colar.
- (C) Copiar.
- (D) Caixa de Texto.
- (E) Redefinir.

80

A maioria das mensagens de correio eletrônico é enviada com destinatários informados no campo “Para”.

Assinale a alternativa que contém o nome de outro campo de e-mail do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, que pode ser utilizado para adicionar mais destinatários de e-mail.

- (A) Anexo
- (B) Assunto
- (C) Para2
- (D) Outros
- (E) Cc

